



Trabalho 91

A INSERÇÃO DA SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA¹

Livia Lopes Menescalⁱ Lilian Hortale de Oliveira Moreiraⁱⁱ

A partir do movimento da Reforma Psiquiátrica Brasileira, novas formas de cuidar da pessoa portadora de transtornos mentais foram criadas. A atenção primária, pela Política Nacional de Saúde, tem o papel de reorientar o modelo de saúde brasileiro que foi, durante muitos anos, pautado no modelo hospitalocêntrico-curativo, sem foco na prevenção. Como principal estratégia da atenção primária, temos a Estratégia de Saúde da Família, sua assistência é baseada na integralidade do indivíduo, buscando um conhecimento profundo do contexto social e familiar em que aquele cidadão está inserido. Para isso se utiliza de visitas domiciliares, ações educativas em espaços diversos do território entre outras estratégias. O apoio matricial ou matriciamento está diretamente ligado ao apoio às equipes da Atenção Primária à Saúde, em especial à equipe de Saúde da Família, nele duas ou mais equipes atendem a um mesmo caso, seja por vista domiciliar, atendimento individual etc, e juntas traçam uma condução para este caso. Uma vez que a ESF deve ter caráter generalista, o apoio matricial é o que dá suporte para as ações mais específicas¹. Consiste em prestar suporte assistencial e técnico-pedagógico as equipes de referência. Estas por sua vez, vêm a ser aquela com a responsabilidade pela condução de um caso individual, familiar ou comunitário². Estes “arranjos organizacionais”, como são chamados por Campos, podem funcionar tanto na lógica hospitalar, quanto no âmbito da saúde pública. Sendo assim, na saúde mental e neste estudo, trabalhamos com o conceito direcionado ao âmbito da saúde pública. Diante disso, a equipe de referência é a equipe da Estratégia de Saúde da Família, que tem suas ações voltadas para a integralidade do sujeito, família e comunidade e atuam de forma generalista. Nos últimos 10 anos, por se saber que é relevante a prevalência de transtornos mentais no panorama mundial, ocorre uma forte discussão sobre a inserção da saúde mental na Atenção Primária à Saúde, sendo esta considerada o pilar para o cuidado efetivo³. Este trabalho teve o objetivo de buscar, nos resultados das publicações científicas, o apoio matricial como estratégia de inserção da saúde mental na atenção primária. Metodologia: Realizamos um estudo de revisão integrativa, que consiste na construção de uma análise ampla da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre a realização de futuros estudos. A revisão integrativa é realizada em seis etapas: 1- identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; 2- estabelecimento de critérios para inclusão/exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; 3- definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; 4- avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5- interpretação dos resultados; 6- apresentação da revisão/síntese do conhecimento⁴. A questão norteadora da pesquisa foi: Qual a produção de conhecimento sobre o apoio matricial como estratégia de inserção da saúde mental na atenção primária? Os critérios de inclusão foram: publicações nacionais, por ser o apoio matricial um dispositivo da política pública de saúde brasileira, e que tiveram como temática a interface saúde mental e atenção primária; com resumos disponíveis e indexados nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e BDENF (Banco de Dados em Enfermagem) com as seguintes combinações de palavras: serviços de saúde mental" or "SAUDE MENTAL" or

ⁱ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem do Núcleo de Pesquisa em Enfermagem Hospitalar da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Especialista em Saúde Mental. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem em Saúde Mental - GPESME. Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: livialmenescal@gmail.com.

ⁱⁱ Doutora. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Líder do Grupo de Pesquisa Enfermagem em Saúde Mental – GPESME. Rio de Janeiro, Brasil



Trabalho 91

"enfermagem psiquiátrica" or "PSIQUIATRIA" and ATENCAO PRIMARIA A SAUDE" or "SAUDE DA FAMILIA (como descritores) and Brasil (como país de publicação). Foram excluídas as publicações de data anterior ao ano de 2001, quando se iniciou a realização de oficinas de discussão do plano nacional de inclusão das ações de saúde mental na atenção básica pela Coordenação de Saúde Mental e que os sujeitos eram crianças e/ou adolescentes. Os estudos que estavam duplicados em duas ou mais bases foram mantidos na base onde teve maior quantitativo de estudos. No resultado foram encontrados na base de dados LILACS 167 publicações, tendo sido selecionados 38 para leitura integral, após esta leitura foram selecionados 25 trabalhos dessa base. Na MEDLINE foram encontradas 46 publicações, após a seleção restaram 19, destes 16 já haviam sido selecionados na LILACS, tendo restado então 03 trabalhos. Na BDENF foram encontradas 57 publicações que ao serem analisadas, foram selecionadas 09, porém todas estas já haviam sido encontradas nas outras duas bases de dados. Das 28 publicações, 15 falam diretamente do apoio matricial, seja como estratégia a ser utilizada na inclusão da saúde mental na APS, seja na necessidade de se aprimorar/ampliar a estratégia de matriciamento utilizada pelos serviços. A publicação, mais antiga entre estas, data do ano de 2006. Destes, 04 eram relativos a estudos no estado de SP, 02 do CE e no RS, 01 no RN, SC, DF, MT e RJ. Mais 02 publicações eram pesquisas bibliográficas. Apenas 04 publicações de todas as 32, não citam o apoio matricial em nenhum momento. Somente 02 publicações de todas da seleção final haviam sido realizadas no RJ, o que evidencia a escassa publicação nesse Estado, justificando assim a necessidade de mais estudos nessa área com a finalidade de se entender e aprimorar o processo de inclusão da saúde mental na Atenção Primária à Saúde. A análise das publicações selecionadas permitiu a identificação de 03 temáticas. A primeira versa sobre a necessidade de capacitação das equipes da estratégia de Saúde da Família em Saúde Mental, sensibilizando-se assim estes profissionais quanto o atendimento que deve ser prestado ao portador de transtornos mentais, alguns estudos citam ainda o apoio matricial como estratégia de capacitação desses profissionais e evidenciam a melhora substancial do atendimento após capacitações realizadas. A segunda temática destaca o apoio matricial como dispositivo principal para a inserção da saúde mental na atenção primária, pois esse dispositivo efetiva-se através da prestação de uma assistência técnico-pedagógica, se utilizando para tanto, prioritariamente, de interconsultas. Dessa forma, concluem que o apoio matricial deve ser intensificado na atenção primária. A última temática aborda a condição ainda freqüente de relação de verticalidade entre as equipes da atenção primária/saúde da família e as especialidades, a falta de corresponsabilização e a utilização da referência e contrarreferência, não tendo ainda o apoio matricial como um norteador de ações. Através do que foi encontrado percebe-se que muito ainda deve ser estudado sobre o tema, com destaque para a estratégia de apoio matricial como um norteador da inserção da saúde mental na atenção primária.

Descritores: Atenção primária à saúde, saúde da família, saúde mental

Eixo I – Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável.

Referências:

1. Ministério da Saúde. Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva. Guia prático de matriciamento em saúde mental; 2011.
2. Campos GWS, Domitti AC. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro. 2007 fev.; 23(2): 399-407.
3. Souza AC. Estratégias de inclusão da saúde mental na atenção básica no Rio de Janeiro: um movimento das marés. Tese (Doutorado) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2012.



Trabalho 91

4. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enfermagem. 2008; 17(4): 758-64.